

Plano de Previdência Complementar

FIESCPREV



RELATÓRIO ANUAL

DE INFORMAÇÕES

2022



PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

CARO PARTICIPANTE,

Em 2022, nossa entidade completou 35 anos de atuação no mercado previdenciário. Foi um ano marcado por muito trabalho e desafios, mas também por uma grande conquista: passamos a administrar o plano de previdência do CRA-SC (Conselho Regional de Administração de Santa Catarina).

Para construir 35 anos de história, tivemos que inovar e nos reinventar. Para que a nossa entidade cresça e evolua, focamos em alguns projetos em 2022. Iniciamos a implantação de um novo sistema de gestão, reformulamos alguns serviços on-line e investimos na equipe para aprimorar cada vez mais o nosso trabalho. Foram muitos desafios enfrentados ao longo desses processos, principalmente em relação à comunicação e tecnologia, mas que nos tornaram mais experientes e preparados para lidar com as adversidades.

O cenário político-econômico enfrentou diversos momentos turbulentos, ocasionando impactos em inúmeras áreas, principalmente no mercado financeiro. Por conta do cenário de alta volatilidade que o mercado enfrentou, o retorno dos investimentos ficou abaixo do esperado. Apesar dos desafios, alcançamos um patrimônio expressivo de R\$ 1,7 bilhão.

A cada dia, escrevemos uma nova página da nossa história e com você queremos construir os próximos 35 anos, transformando o seu planejamento financeiro em realidade.

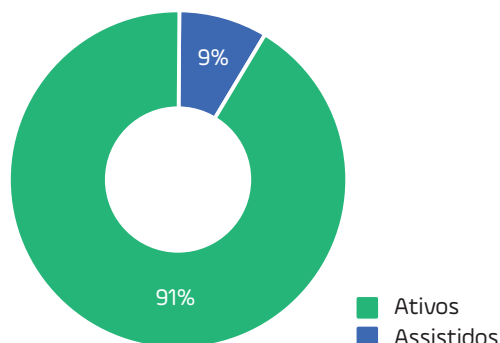
Diante desse contexto, apresentamos as informações sobre a situação patrimonial, atuarial e de investimentos do seu plano em 2022.

A versão completa deste relatório está no nosso site, na área de Documentos Institucionais. O documento também está disponível em [AUTOATENDIMENTO > MENU LATERAL ESQUERDO > DOCUMENTOS > ACESSE SEUS DOCUMENTOS](#). Desejo uma ótima leitura!

Regidia Frantz
Superintendente da PREVISC

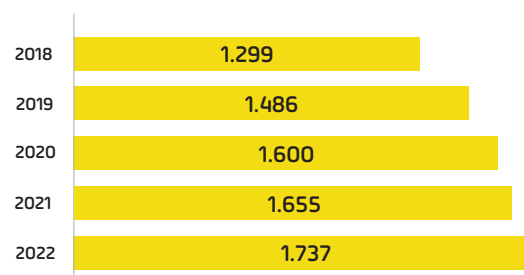
SOBRE A PREVISC

Participantes



Fonte: Diretoria de Seguridade.

Evolução dos Ativos dos Planos



Escala em milhões
Fonte: Diretoria de Investimentos.

Evolução Total de Participantes



Fonte: Diretoria de Seguridade.

PATROCINADOR (ES) DO PLANO:



I. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O principal objetivo do plano é assegurar ao participante o pagamento de uma aposentadoria complementar. Por isso, entender o Demonstrativo Patrimonial é importante.

Este documento apresenta a situação econômica do plano. O Ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos. O Passivo compreende obrigações para com os participantes e terceiros.



Demonstrativo Patrimonial

O demonstrativo abaixo evidencia o patrimônio do plano:

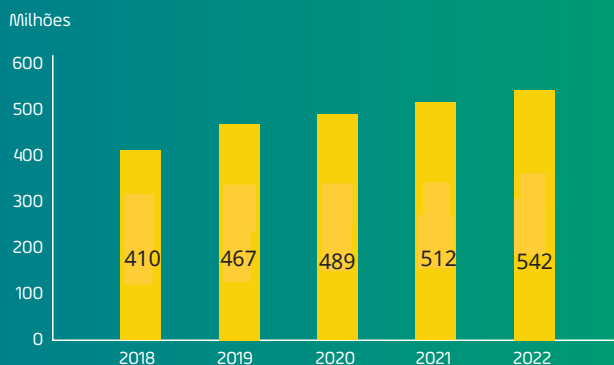
I - Balanço Patrimonial

ATIVO	EXERCÍCIO 2022	PASSIVO	EXERCÍCIO 2022
DISPONÍVEL	236.393,98	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.210.541,44
		Gestão Previdencial	910.217,59
		Gestão Investimento	300.323,85
REALIZÁVEL	542.146.835,51	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-
Gestão Previdencial	31.053.446,69	Gestão Previdencial	
Gestão Administrativa	4.337.236,33		
Investimentos	506.756.152,49	PATRIMÔNIO SOCIAL	541.172.688,05
		Patrimônio de Cobertura do Plano	532.586.354,47
		Provisões Matemáticas	536.991.320,98
		Equilíbrio Técnico	(4.404.966,51)
		Fundos	8.586.333,58
TOTAL DO ATIVO	542.383.229,49	TOTAL DO PASSIVO	542.383.229,49

Fonte: Diretoria de Investimentos.

Evolução Patrimonial

A evolução patrimonial demonstra o que mudou, nos últimos cinco anos, no patrimônio do plano de benefícios. No gráfico, vemos que o patrimônio apresenta uma tendência de crescimento. Esse crescimento é proveniente do fluxo de contribuições e pagamentos de benefícios, além da rentabilidade dos investimentos.



Fonte: Diretoria de Investimentos.

II. CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

A PREVISC recebe contribuições dos participantes e, em alguns planos, também dos patrocinadores. Elas são aplicadas no mercado financeiro, de acordo com as Políticas de Investimentos da entidade. Toda a rentabilidade gerada por esses investimentos é disponibilizada no saldo de conta dos participantes. Isso acontece porque a PREVISC é uma entidade sem fins lucrativos e não pode reter esses lucros.

Após cumprirmos os requisitos previstos em seus planos, os participantes recebem seus benefícios de acordo com o que foi antecipado na contratação do plano (podem ser parcelas mensais, saque de um percentual, entre outros).

Confira o montante de contribuições recebidas e dos benefícios pagos referentes ao seu plano em 2022:

Total de contribuições recebidas



R\$ 38.167.377,89

Total de benefícios pagos



R\$ 33.066.523,29

III. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é o principal documento de orientação na alocação dos recursos administrados pela PREVISC em relação ao plano. Seu objetivo é conduzir ou limitar estratégias de investimentos que atendam tanto ao risco esperado coletivamente aos participantes quanto aos resultados necessários para atendimentos aos seus objetivos previdenciários. Nela constam os principais aspectos relacionados à gestão dos investimentos, eventualmente considerando, inclusive, aspectos de gestão orientadas à ESG (Environmental, Social & Governance). A Política de Investimentos é normatizada pelo Conselho Monetário Nacional através da sua Resolução CMN 4.994/22.

Para alcançar os objetivos necessários para atender aos resultados esperados à PREVISC faz uso de instrumentos financeiros diversos, investidos através de gestores contratados com mandatos específicos, selecionados através de um robusto processo observado características quantitativas como seu patrimônio sob gestão, resultados obtidos, assertividade e exposição ao risco esperado. São avaliados também aspectos qualitativos como a Composição societária, senioridade da equipe, senioridade na estratégia, robustez do processo de investimento e desinvestimento e autonomia da equipe de Compliance.

Através desse processo de seleção a PREVISC escolhe gestores especialistas que comporão os portfólios dos investimentos nos segmentos previstos na Resolução CMN 4.994/22:

Renda Fixa: Títulos de crédito emitidos por entes públicos como o governo federal, ou privados de emissões corporativas ou financeiras, tendo como principal fator de risco o risco de crédito. Estes títulos têm, usualmente, menor variação de preços de mercado, conseqüentemente caracterizando-os por serem de menor risco. Essa estratégia também é composta por alocações em curvas ou cupons de juros. Seus preços de mercado são influenciados diretamente por fatores como Taxa Selic e Inflação. São ativos de Renda Fixa: Títulos Públicos Federais, Debentures, Letras Financeiras, Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letras Hipotecárias, entre outros.

Renda Variável: O segmento de renda variável é composto principalmente por ações de empresas negociadas em mercado regulado. Ações são participações em empresas de capital aberto, negociados em bolsa de valores. Seu preço varia conforme a composição das expectativas dos investidores em relação à performance futura da empresa, do segmento e da economia de forma geral. Diferentemente de títulos de renda fixa, ações não possuem prazo de vencimento nem taxa definida, por isso, sua variação é mais volátil e composta em

grande parte pelas expectativas dos investidores. É o segmento que possui maior risco de mercado, ou seja, maior risco de variação de preços.

Multimercado Estruturado: Os investimentos no segmento Estruturado são realizados por meio de fundos que atuam em diversos mercados como juros, moedas, renda variável, renda fixa, etc. buscando portfólios equilibrados, diversificados e a maximização de resultados. Também é composto por ativos ilíquidos com projetos prolongados de investimentos, como fundos de participação e projetos florestais (FIP).

Investimentos Imobiliários: São recursos aplicados em cotas de fundos imobiliários que têm como objetivo a alocação em ativos físicos e títulos que possuam relação com o segmento imobiliário. Dentre eles estão ativos como shoppings, galpões, escritórios, galpões logísticos, lajes corporativas, condomínios e terrenos, mas também Certificados de Crédito Imobiliário (CRI) entre outros.

Investimentos no Exterior: Seu objetivo é realizar alocações em ativos de Renda Fixa e Variável em outros mercados fora do âmbito nacional. A participação em mercados mais amplos, com estratégias e segmentos diferentes e risco cambial diversificado ajuda o portfólio de investimentos a diversificar o risco local. Os investimentos no exterior abrangem os principais mercados globais como Europa e Estados Unidos.

Empréstimos: A legislação vigente permite que a Entidade dedique parte de seus recursos para operações com participante. Atualmente, a PREVISC atende esse segmento por meio de empréstimos consignados, os quais são praticados com uma taxa de juros próprias de cada plano. Além dessa taxa ser utilizada como uma das formas de rentabilidade para o seu plano, a taxa de juros é diferenciada das taxas do mercado tradicional.

Todas essas aplicações buscam, de forma eficiente, uma rentabilidade de longo prazo adequada aos riscos esperados para o grupo de participantes dos planos. Todas as movimentações realizadas são ancoradas e conduzidas com base na Política de Investimentos. Anualmente, a Diretoria de Investimentos reavalia este documento, buscando readequar os portfólios e rebalancear as estratégias observado sempre o nível de risco e o retorno esperado, seguindo a visão de longo prazo que se espera dos investimentos, respeitando os limites legais e obrigações futuras de cada plano, suas massas, a liquidez necessária, as metas atuariais ou taxas de referência.

O quadro a seguir demonstra as projeções previstas na Política de Investimentos para 2022 e o que foi realizado no ano.

SEGMENTOS	Patrimônio de Investimentos	Limite Legal Res. 4.994/2022	Limites de Alocação PI 2022 a 2026		Composição em 2022		Rentabilidade em 2022	
			Mínimo	Máximo	Projetada *	Efetivada **	Projetada *	Efetivada **
Renda Fixa	R\$ 313.164.933	100,00%	20,00%	100,00%	61,18%	63,80%	11,00%	11,61%
Renda Variável	R\$ 97.165.107	70,00%	0,00%	50,00%	18,14%	18,20%	16,71%	2,66%
Investimentos Estruturados	R\$ 47.027.334	20,00%	0,00%	15,00%	5,25%	8,81%	13,50%	9,28%
Investimentos no Exterior	R\$ 20.593.574	10,00%	0,00%	10,00%	9,90%	3,86%	11,75%	-13,08%
Investimentos Imobiliários	R\$ 20.984.190	20,00%	0,00%	20,00%	3,83%	3,93%	10,65%	3,49%
Empréstimos	R\$ 7.821.016	15,00%	0,00%	15,00%	1,70%	1,47%	14,50%	8,40%
Total do Plano	R\$ 506.756.152	100,00%	-	-	100,00%	100,00%	13,12%	6,36%
Meta Atuarial: INPC + 5,00%							12,35%	11,21%
CDI							7,00%	12,37%
IPCA							6,50%	5,79%
INPC							7,00%	5,93%
Ibovespa							14,42%	4,69%

* Projeção da Política de Investimentos 2022 - 2026

** Posição Realizada em 30/12/2022

Fonte: Diretoria de Investimentos

IV. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade do plano FIESCPrev em 2022 foi de 6,36%.

As decisões a respeito das alocações de investimentos da Entidade passam por toda a governança corporativa da PREVISC. Desde o processo de análise na área técnica, assessoria pela Consultoria em Investimentos e Diretoria Executiva até a apreciação pelo Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo, todo o rito é analisado com cautela e diligência.

Conforme previsto na Política de Investimentos, explicada com mais detalhes no item 3, o foco é manter uma rentabilidade de longo prazo que atenda a meta atuarial ou taxa de referência do plano. Para isso, buscamos diversificar os investimentos realizados visando ter um retorno mais adequado e com menos riscos.

A PREVISC adota por estratégia a seleção e monitoramento de ativos de forma comum, sendo cada estratégia acessível a todos os planos, desde que previsto na sua Política de Investimentos. A alocação por segmento e, mais profundamente, por estratégia, tem reflexo direto na rentabilidade e no risco individual do plano, conforme sua exposição. Abaixo detalhamos os principais eventos, por segmento, que refletiram nos resultados dos planos conforme sua exposição.

RENDA FIXA: A carteira de Renda Fixa da Previsc é composta por diferentes estratégias que consolidam as alocações neste segmento. Destacamos as alocações em dívida soberana (DI), dívida soberana (ALM), crédito privado DI e IPCA+, Renda Fixa com Hedge em juros futuros (MM EFPC) e Retorno Total (Multimercado Tradicional). As estratégias vinculadas ao DI tiveram rentabilidade acima do esperado, em função da aceleração da taxa Selic, pelo Banco Central do Brasil, além do estimado pela Entidade - 12,37% contra 10,5%. No entanto, ativos que sofreram marcação a mercado em virtude dessa aceleração tiveram desempenho aquém do esperado. Destacamos, neste sentido, os fundos de crédito privado, com

exposição majoritária em IPCA+, e fundos de Renda Fixa com Hedge e Retorno Total, cujos benchmarks são atrelados ao IPCA.

O índice de mercado que melhor reflete a performance desses ativos é o IMA-B cuja rentabilidade, neste período foi de 6,37%, sendo que os vencimentos superiores à 5 anos obtiveram retornos de 3,30% e os vencimentos mais curtos, 9,78%. Já os ativos prefixados medidos pelo IRF-M, tiveram retorno médio de 8,82%.

RENDA VARIÁVEL: A estratégia geral para o segmento é Ibovespa Ativo, onde os gestores procuram ganhos adicionais posicionando-se sobrecomprados ou subcomprados em cada ativo conforme sua representatividade no índice. Este segmento iniciou o ano com queda rápida e substancial recuperação em função do fluxo de capital estrangeiros no 1º Trimestre de 2022, o segundo semestre, no entanto, foi marcado por temores relacionados à inflação e aumentos dos juros no exterior, que trouxeram movimentos de saída deste fluxo e, em seguida, por incertezas quanto as políticas fiscais apresentadas durante o período eleitoral, que trouxe muita volatilidade no período, encerrando o ano com resultado inexpressivo. Os ganhos neste segmento, porém, foram especialmente vinculados ao fluxo positivo nos principais ativos no índice, impactando diretamente nos resultados dos gestores ativos que se encontravam com posições subcompradas nestas estratégias em função do risco local.

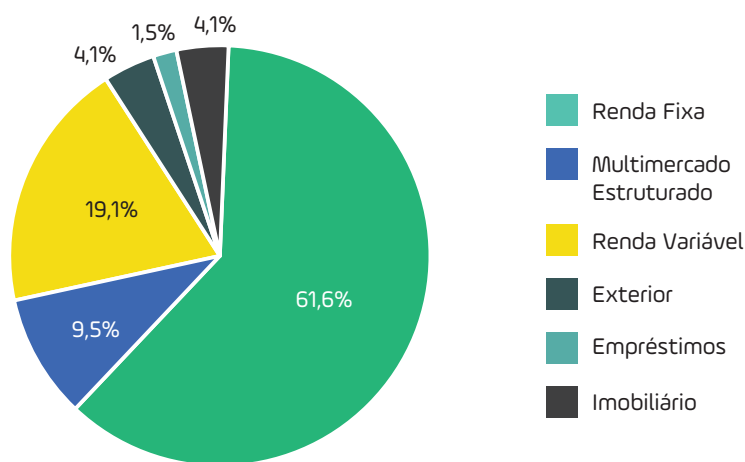
ESTRUTURADOS: O segmento de investimentos Estruturados possui alocação majoritariamente na estratégia Macro, cujos retornos dos fundos superaram o benchmark estabelecido de CDI + 3% (15,73%), com exceção do Itaú Hedge Plus, com portfólio concentrado em moedas e alocações no exterior cujo retorno foi de 10,45%. O fundo Captalys Orion, de Crédito Privado Estruturado, que também compõe a estratégia apresentou retorno de 3,30% em virtude das remarcações de preço e provisionamentos realizados no último trimestre que

foram originadas para atender à liquidez das solicitações de resgates nas janelas de junho e setembro de 2022.

EXTERIOR: A carteira de investimentos no exterior está subdividida em duas estratégias, Global Equities sem hedge cambial e Financial Credits com hedge cambial. A primeira estratégia tem como benchmark o MSCI World + 2% e os fundos apresentaram rentabilidades próximas ao benchmark. Já a segunda serviu como um atenuante para a carteira em função do hedge de câmbio, embora a rentabilidade tenha sido de -3,88% em 2022, conforme tabela na página 7.

SEGMENTO IMOBILIÁRIO: Este segmento performou abaixo da estimativa de performance em função da aceleração das taxas de juros e abertura dos cupons de NTN-B, da qual sofre correlação indireta. Houve fluxo de saída significativo dos fundos que compõem a estratégia, especialmente de Pessoa Física, buscando retornos maiores nos títulos de renda fixa. Não houve, no entanto, deterioração dos ativos presentes nos portfólios, sendo o risco concretizado exclusivamente de mercado. Veja a composição da carteira de investimentos do seu plano, por segmento:

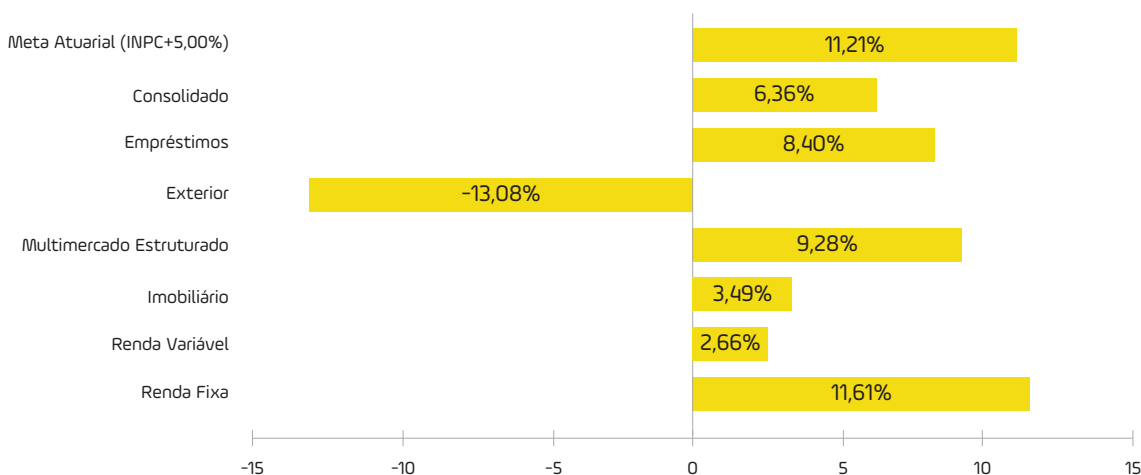
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



Fonte: Diretoria de Investimentos.

O gráfico a seguir faz uma comparação entre a rentabilidade consolidada do plano e sua meta atuarial*.

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS



Fonte: Diretoria de Investimentos

*Meta Atuarial é a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras de um plano de previdência para garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros.

A tabela abaixo mostra a carteira de investimentos do plano por fundo de investimento:

VEÍCULO	BENCHMARK	GESTOR	PL FUNDOS	RENT. ANO
RENDA FIXA			313.164.933	11,61%
Renda Fixa Tradicional			4.951.720	
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES		Itaú Asset Management	445.854	12,35%
BV INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	105% do CDI	BV Asset	4.505.867	13,74%
Renda Fixa Crédito Privado			61.021.733	
DESTERRO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA + 6,00%	BRZ Investimentos	47.355.177	10,93%
ICATU LARANJEIRAS FI MULTIMERCADO CRÉD. PRIV.	IPCA + 4,50%	Icatu Vanguarda	13.666.556	11,11%
Renda Fixa Carteira ALM			213.996.589	12,34%
Carteira NTN-B ALM	IPCA + 6,00%	PREVISC		
NTN-B 2024			46.436.049	
NTN-B 2028			-	
NTN-B 2030			85.924.688	
NTN-B 2035			1.921.369	
NTN-B 2040			65.516.825	
NTN-B 2045			14.197.658	
Renda Fixa Crédito Privado			15.274.801	
	IPCA + 4,50% a.a.			
BNP PARIBAS CORAL FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO		BNP Paribas Asset Management	7.338.148	8,54%
CARDOS FI MULTIMERCADO		SulAmérica Investimentos	7.936.654	12,15%
Renda Fixa Retorno Absoluto			17.920.089	
TACAMI FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	IPCA + 6,20%	Claritas Investimentos	17.920.089	9,49%
MULTIMERCADO ESTRUTURADO			47.027.334	9,28%
Carteira Açores	CDI + 3,00%		45.799.788	
CAPTALYS ORION FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO		Captalys	11.760.102	3,31%
GÁVEA MACRO FIC MULTIMERCADO		Gávea Investimentos	6.535.503	18,68%
ITAÚ HEDGE PLUS FIC MULTIMERCADO		Itaú Unibanco	6.370.827	10,45%
VINLAND MACRO FIC MULTIMERCADO		Vinland Capital	10.754.357	20,27%
XP MACRO FI MULTIMERCADO		XP Asset Management	10.379.001	18,99%
Carteira Lamim	IPCA + 9,00%		-	
LACAN FLORESTAL III FEEDER FIP MULTIELABORADORA		Lacan Investimentos	1.227.545	
RENDA VARIÁVEL			97.165.107	2,66%
	IBOVESPA + 2,00%			
PERFIN DIAMANTE FI AÇÕES		Perfin Investimentos	14.502.878	-0,63%
CSHG ITACORUBI FIC AÇÕES		Credit Suisse Hedging-Griffo	21.381.414	0,90%
INGLESES FI AÇÕES		Vinci Partners	22.290.779	0,90%
CONCHAS FI AÇÕES		BV Asset	18.001.884	-2,30%
XP FLECHAS FI AÇÕES		XP Asset Management	20.988.152	15,42%
IMOBILIÁRIO			20.984.190	3,49%
Carteira Campeche	IFIX + 1,00%		20.984.190	3,49%
RIO BRAVO CAMPECHE FIC MULTIMERCADO		Rio Bravo Investimentos	20.984.190	3,49%
EXTERIOR			20.593.574	-13,08%
Carteira Francês	MSCI WORLD + 2,00%			
BB GLOBAL SELECT EQUITY INV. NO EXT. FI MULTIMERCADO		BB Asset Management	7.355.259	-19,25%
BB SCHRODER INV. NO EXT. FI MULTIMERCADO		BB Asset Management	6.050.443	-21,08%
PIMCO GLOBAL FINANCIALS CREDIT INV. NO EXT. FIC MULTIMERCADO		PIMCO	7.187.871	-3,88%
EMPRÉSTIMOS			7.821.016	8,40%
Empréstimos		PREVISC	7.821.016	8,40%
Total do plano			506.756.152	6,36%

V – DESPESAS DETALHADAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

As Despesas Detalhadas apresentam os custos oriundos da gestão administrativa e de investimentos. Esses custos são cobertos pela taxa incidente sobre as contribuições e pela taxa de administração, que é aplicada sobre o patrimônio de investimentos do plano. Quanto às despesas com a gestão dos

investimentos, elas são deduzidas da própria cota dos fundos de investimentos.

O quadro abaixo demonstra o custo com a administração do plano:

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	Exercício 2022
1. Administração dos Planos Previdenciários	4.353.604,01
Pessoal e Encargos	2.746.988,68
Treinamentos/Congressos/Seminários	17.702,25
Viagens e Estadias	16.461,63
Serviços Atuariais	12.735,40
Consultoria Contábil	221.863,74
Consultoria Jurídica	1.027,20
Consultoria Recursos Humanos	12.409,75
Tecnologia da Informação	511.268,78
Consultoria Auditoria Contábil	16.694,47
Consultoria de Investimentos	80.336,05
Serviços de Conservação e Manutenção	1.432,67
Despesas Outras	191.818,18
Despesas Gerais	167.507,66
Despesas Depreciações	77.106,08
Despesas C/ Tributos	247.973,18
Despesas Adicionais	30.278,30
2. Gestão dos Investimentos	1.329.636,10
Taxa CETIP	78.197,19
Taxa de Performance	38.524,68
Taxa de Administração	107.087,32
Taxa de Custódia	107.087,23
Taxa de Gestão	1.030.418,58
Taxa CVM	37.062,28
Taxa SELIC	8.609,91
Taxa Bovespa	3.767,67
Despesas financeiras	6.407,24
Taxa ANBIMA	10.170,96
Despesas gerais	31.466,52
Rebate	(129.163,48)
3. Total de Despesas Consolidadas (1+2)	5.683.240,11

1. As despesas Administrativas são os gastos realizados pela EFPC na administração de seus Planos de Benefícios, por meio do Plano de Gestão Administrativa.

2. Gestão Externa dos Investimentos = rateio das despesas com gestão externa de investimentos (diluído na cota), calculado com base no patrimônio de investimentos de cada plano.

Fonte: Diretoria de Investimentos.



VI – PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS



O Parecer Atuarial apresenta os resultados do obtidos por meio do processo de Avaliação Atuarial de encerramento do exercício, o qual analisa a saúde financeira do plano ao longo do tempo, com o intuito de estabelecer, de forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano. Os dados cadastrais utilizados no parecer, assim como as hipóteses atuariais adotadas, atendem à legislação e são considerados adequados.

O Parecer Atuarial do Plano de Benefícios não tem como ser explicado sem termos técnicos. Por isso, a gente preparou um glossário para você ficar por dentro de todos os significados e não se perder na leitura. Confira:

Avaliação Atuarial

São cálculos efetuados pelos atuários, que são profissionais especializados na aplicação das estatísticas, pesquisas e planejamento e tem por objetivo avaliar, administrar, prevenir e eliminar possíveis consequências negativas para o seu plano.

Benefícios a Conceder

São os compromissos do plano referentes aos participantes na fase de acumulação de recursos.

Benefícios Concedidos

São os compromissos do plano referentes aos assistidos em fase de recebimento de benefício.

Equilíbrio Técnico

É o resultado apurado ao final de cada exercício e tem por objetivo avaliar a diferença entre o valor dos recursos financeiros disponíveis do plano e suas obrigações perante aos seus participantes.

Equilíbrio Técnico Ajustado

Corresponde ao Equilíbrio Técnico acima definido, acrescido ou deduzido da diferença do valor presente dos títulos (NTN-B) calculado considerando a taxa do cupom e a taxa de juros do plano.

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo

Utilizado para refletir sobre o valor dos benefícios o impacto da deterioração pela inflação. Consiste em determinar o valor médio real entre duas datas bases de reajuste vinculados à moeda inflacionária. No cálculo em questão iremos utilizar o Fator de Capacidade para Salários e Benefícios da Entidade.

Hipóteses e Premissas Atuariais

Conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira que, durante o período futuro considerado na avaliação do plano, espera-se que se realizem com bom nível de segurança.

Passivo

É o valor necessário para pagar todos os benefícios.

Provisões Matemática

É o cálculo realizado para determinar o montante necessário para o pagamento dos benefícios.

Superávit/Superavitário

Corresponde ao resultado positivo a partir da diferença entre os recursos disponíveis e os compromissos com o pagamento de benefícios.

Tábua de Mortalidade Geral

Busca medir a probabilidade de sobrevivência de um participante válido.

Tábua de Mortalidade de Inválidos

Busca medir a probabilidade de sobrevivência de um participante inválido.

Taxa Real Anual de Juros

Taxa utilizada para trazer a valor presente o fluxo de contribuições e benefícios projetados.

Participantes Ativos

dez/18	4.284
dez/19	4.272
dez/20	4.098
dez/21	4.040
dez/22	4.485

Participantes Assistidos

dez/18	436
dez/19	466
dez/20	498
dez/21	501
dez/22	514

Fonte: Diretoria de Seguridade

A avaliação atuarial demonstra que a situação econômico-atuarial do plano encerrou 2022 deficitária em R\$ 4.404.966,51.

31/12/2022

Patrimônio de Cobertura do Plano	532.586.354,47
Provisões Matemáticas	536.991.320,98
de Benefício Concedido	302.221.296,62
de Benefícios a Conceder	267.515.172,52
à Amortizar	- 32.745.148,16
Equilíbrio Técnico	- 4.404.966,51
Ajuste Precificação NTN-B's	9.231.967,00
Equilíbrio Técnico Ajustado	4.258.118,49

Fonte: Diretoria de Seguridade

O Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial do final do exercício correspondente, e o valor contábil desses títulos.

Posto isto, considerando a Taxa de Juros Real anual de 4,93% a.a. e o fluxo do passivo dessa Avaliação Atuarial, o ajuste de precificação dos referidos títulos públicos, em 31.12.2022, informado pela PREVISC para o FIESCPREV, é positivo e monta a R\$ 9.231.967,00.

Tendo-se apurado resultado deficitário em 31.12.2022, o referido valor de ajuste de precificação positivo será deduzido do déficit técnico acumulado para fins de equacionamento do déficit.

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC n. 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 11,4511 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31.12.2022 o valor de R\$ 8.905.988,27.

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado, resultou em superávit (R\$ 4.258.118,49), não há obrigatoriedade de elaboração e aprovação de novo plano de equacionamento do déficit técnico do Plano em 2023.

Importante destacar alguns acontecimentos que ocorreram no exercício de 2022, tais como:

Finalização do processo de conversão de renda, o qual teve como objetivo principal mitigar os riscos atuariais atrelados às obrigações de benefício definido. Isto é, ao longo do exercício de 2021, o plano FIESCPREV possibilitou aos participantes e assistidos (aposentados e pensionistas), com data de início de benefício até o dia 17/12/2020, a opção pela conversão do seu benefício vitalício em um benefício por renda financeira. No momento da conversão de renda, os assistidos quitaram integralmente a sua responsabilidade sobre o déficit técnico apurado em 31/12/2020 e, conseqüentemente, impactou diretamente no resultado do plano.

Assim, de acordo com a paridade contributiva os patrocinadores também assumiram sua parcela de dívida, em igual valor de responsabilidade dos assistidos que optaram pela conversão de renda, por meio de Contrato de Confissão de Dívida.

Portanto, em maio de 2022, o contrato de confissão de dívida foi firmado e o total confessado correspondeu ao montante de R\$ 27.984.344,59, distribuído da seguinte forma:

- R\$ 9.551.600,80 referente aos Déficits Equacionados;
- R\$ 16.782.795,29 referente a parcela de déficit quitado pelos assistidos que optaram pela conversão de renda; e
- R\$ 1.649.948,50 dívida referente ao Serviço passado do Patrocinador SENAI/SC.

Outro ponto de destaque, ocorrido em 2022, refere-se à aprovação do Plano de Equacionamento do déficit apurado no encerramento do exercício de 2021, no qual o conselho deliberativo aprovou o equacionamento do montante correspondente R\$23.306.408,00 equivalente ao Equilíbrio Técnico Ajustado do referido período.

Importante salientar que, a deliberação do equacionamento observou a mitigação do risco de se obter novos déficits decorrentes do não equacionamento de um valor expressivo do desequilíbrio econômico, financeiro e atuarial verificado no encerramento do exercício de 2021, bem como as projeções a longo prazo que poderiam aumentar o desembolso total/final de assistidos e patrocinadores.

Hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas

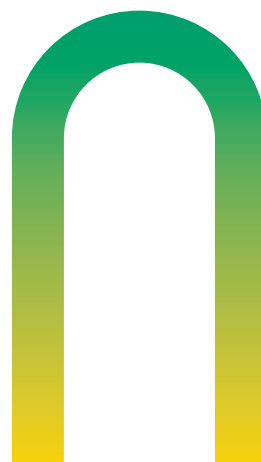
Levando em conta o contexto macroeconômico do retorno dos investimentos e os estudos elaborados pela consultoria externa devidamente aprovados pelo AETQ da entidade, recomendou-se a redução da taxa de juros de 5,00% a.a. para 4,93% a.a..

Os demais parâmetros e hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2022 foram recomendadas pelo atuário, por meio dos Estudos de Aderência de Hipóteses FIESCPREV, elaborado no ano de 2022, com data base em 30/06/2022 e aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVISC em sua reunião do dia 26/01/2023, com base no Parecer do Conselho Fiscal sobre as Premissas e Hipóteses Atuariais.

PREMISSAS	2021	2022
Indexador do Plano	INPC	INPC
Taxa Real Anual de Juros	5,00%	4,93%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	98,19%	97,17%
Crescimento Salarial	1,18%	Não Adotada
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Desagravada em 20%	AT-2000 Desagravada em 20%
Tábua de Entrada em Invalidez	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 M	AT-49 M
Composição Familiar	Família Real	Família Real

Fonte: Diretoria de Seguridade

As alterações de premissas, destacadas no quadro acima, foram responsáveis por elevar o compromisso estruturado na modalidade de benefício definido do plano em R\$ 438.479,00.



VII – ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 2022, o plano de benefícios FIESCPREV teve a proposta de alteração regulamentar aprovada por meio da Portaria PREVIC n 1.338, de 26 de dezembro de 2022, publicada no D.O.U. em 10/01/2023.

As alterações objetivaram:

- Adequação do instrumento aos termos da Resolução CNPC N 50/2022, a qual trata dos institutos (opções pós-desligamento da empresa) oferecidos pelo plano de benefícios;
- Ampliação da quantidade de saques que os aposentados em percepção de renda financeira poderão realizar de sua reserva;
- Possibilidade de alteração anual da forma de recebimento da renda financeira;
- Definição da contribuição dos patrocinadores remetido ao plano de custeio anual;
- Inclusão da conta de contribuição projetada;
- Inclusão de dispositivos relativos à possibilidade de opção por perfis de investimento diversificados pelos participantes e assistidos;
- Abertura de novo processo de conversão de benefício de renda vitalícia em rendas financeiras aos assistidos que atualmente recebem este tipo de benefício; e
- Outros ajustes redacionais.

Lembrando que a versão completa você encontra no site da PREVISC, acessando
AUTOATENDIMENTO > MENU LATERAL ESQUERDO > DOCUMENTOS > ACESSE SEUS DOCUMENTOS

Plano de Previdência Complementar FIESCPREV

PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

0800 048 8088
web.previsc.com.br/faleconosco | www.previsc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2765 | 2º andar
CEP 88034-001 | Florianópolis - SC